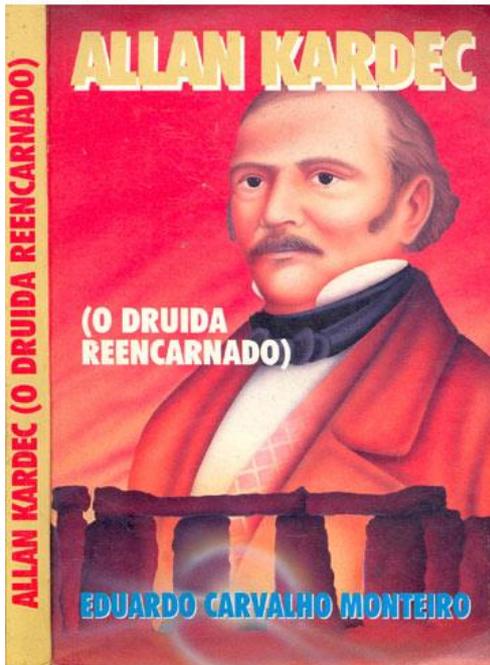


ALLAN KARDEC: O Codificador

ENCARNAÇÕES DE KARDEC



Revelaram os Espíritos que *Denizard Rivail* em encarnações anteriores, vivera na Gália, onde se chamara *Allan Kardec*. Daí a proveniência do pseudônimo que adotou.

Em nova encarnação fora o infelizmente João Huss (como já vimos).

A notícia de que Allan Kardec tivera uma existência ao tempo de Júlio César data de 1856; a de ter sido *João Huss* veio em 1857. Ambas por via medianímica; a primeira pela cestinha escrevente de Baudin, com a médium Caroline; a última por psicografia de Ermance Dufaux.

As fontes preciosíssimas – esclarece o Dr. Canuto Abreu – estavam, em 1921, na Livraria de Leymairie, onde ele as copiara na sua quase totalidade. Passaram em 1925 para o arquivo da Maison des Spirités, onde os alemães, durante a invasão de Paris, as destruíram em 1940.

Parece, portanto, que, na face do globo, a respeito das referidas notas, só existem as que se acham em mãos daquele distinto patricio e abnegado pesquisador da História do Espiritismo. Se vier a lume a sua crônica sobre o Livro dos Espíritos, teremos o prazer de ver o importante trabalho, que, em boa hora escreveu, como se os Espíritos, prevendo a catástrofe da invasão germânica, lhe tivessem confiado à tarefa de preservar tão importantes documentos. Numa enciclopédia inglesa, achamos sobre o assunto apenas as seguintes linhas: “*His pseudonym originated in mediumistic communications. Both Allan and Kardec were said to have been his names in previous incarnations*”.

“*Seu pseudônimo é originado de comunicações medianímicas. Diz-se que Allan e Kardec foram os seus nomes em encarnações anteriores*”.

(IMBASSAHY, 1988, p.43)¹.

1 IMBASSAHY, Carlos. **A Missão de Allan Kardec**. Departamento de Difusão Doutrinária. Federação Espírita do Paraná. Curitiba, 1988.